

Gota de água gota de óleo disputam a vida

Por uma folha verdejante
Escorregou lentamente
Uma gota transparente e brilhante
De ar feliz e radiante.

Deslizou até à terra
Dançando com leveza
Desaparece porque se enterra
Suavemente e com delicadeza.

Correu pelos algares
Beijou pedras no caminho
Viu muitos lugares
Deu de beber ao rosmaninho

Cantou melodias
O sol fê-la brilhar
E nestas tropelias
Ao rio foi parar.

Era um rio malcheiroso
Com óleo a manchar
Tinha ar pesaroso
E estava a chorar

Sem nada poder fazer
Para o ajudar
A gota deixou-se levar

E ao mar foi desaguar.

Peixes e gaivotas

viviam triste pesar

Criaturas marinhas e gotas

Começaram a reclamar.

Aquele óleo era veneno

Que todos queria sufocar

Criaturas marinhas e gotas

Começaram a gritar

Vieram os humanos

A elas se juntar

E unindo esforços

Começaram a trabalhar.

Juntos lutaram

Contra a poluição

Empresas ambientais

Vieram dar-lhes a mão

Skimmers trouxe a PRIO

Biodegradáveis, dispersantes,

A empresa com seu brio

Trouxe barreiras flutuantes.

Com muita luta e esforço

O óleo foi limpo, o mar brilhou

de alívio se respirou

No topo da onda a gota bailou.

Que grande desafio

O desta gota bela

Que do vale à maré

Ficou de cor amarela

Combateu a poluição

Com amor e união

Limpou a contaminação

E nestas breves linhas

Deixou a sua descrição.

O rio e o oceano

estão a brotar de vida

o homem que é soberano

não esquece a lição aprendida.